

Escola de Engenharia de São Carlos Universidade de São Paulo



Introdução à Microeconomia

Prof. Dr. José Eduardo Holler Branco



ANÁLISE ECONÔMICA



Após 1930

Microeconomia

Unidades de consumo

- Comportamento
- Demanda
- Preços

Unidades de produção

- Comportamento
- Produção
- Preços

Visão Microscópica

Macroeconomia

Consumo de um país

- Renda
- Inflação / Preços
- Importação

Produção de um país

- Produto
- Investimento
- Exportação

Visão Telescópica





Microeconomia:

 Estuda a alocação de recursos limitados, o comportamento das escolhas individuais mediante situações alternativas e os mecanismos de formação de preços, em economias planejadas e economias de mercado.

Teoria do Consumidor

Trabalhadores

Teoria da Firma

Teorias: consolidação de premissas e regras básicas que explicam o comportamento

Modelos matemáticos: representação matemática de uma teoria que pode ser usada para fazer previsões



Mercado:

- Consiste de um grupo de compradores e vendedores, que, através de interações reais ou potenciais, determinam o preço de um produto (ou cesta de produtos) ou serviços;
- Arbitragem é a iniciativa de comprar um produto em um mercado mais barato e levar até outro mercado para vender com lucro;
- Alguns produtos apresentam preços mais homogêneos em todo o mundo: soja, milho, trigo, minério, ouro (commodities) e outros produtos são precificados de forma mais heterogênea devido a resistências à arbitragem, como serviços médicos e de cabelereiros.



Preços:

- ✓ Preços Nominais: valor monetário corrente de uma mercadoria ou serviço no momento de sua venda;
- Preços Reais: representa o valor real do poder de compra, refletindo as relações de trocas reais, em relação a uma medida agregada dos preços.
- Exemplo de medidas agregadas:
 - IPC Índice de Preços ao Consumidor (FIPE);
 - IGP Índice Geral de Preços (FGV);
 - IPCA Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IBGE).





A Microeconomia trabalha com Preços Reais:

$$Preço \, Real_{ano \, base} = \frac{IP_{ano \, base}}{IP_{ano \, corrente}} \, x \, Preço \, Nominal_{ano \, corrente}$$

IP: Índice de preço de base fixa (usualmente, utiliza-se base = 100)

Observação:

Mês	Índice de Preço de base fixa	Índice de Preço relativo de ligação	Variação %
Janeiro	100,0000	-	-
Fevereiro	100,8000	$(100,8 / 100,0) \times 100 = 100,8000$	0,8000%
Março	101,4000	$(101,4/100,8) \times 100 = 100,5952$	0,5952%
Abril	102,7000	$(102,7/101,4) \times 100 = 101,2821$	1,2821%
Maio	101,2000	$(101,2/102,7) \times 100 = 98,5394$	-1,4606%



 Exemplo: evolução do preço real (deflacionado) da cesta básica em São Paulo

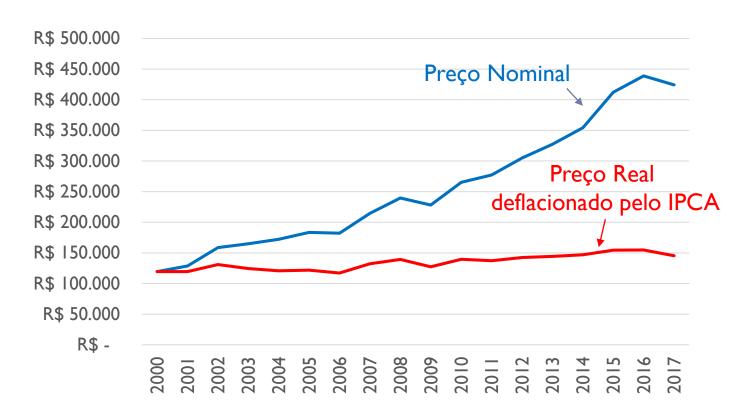
Ano	Preço Nominal	IPCA	IPCA - Mudança de base	Preço Real (Deflacionado)
	R\$	(DEZ 93 =100)	(DEZ 2000 = 100)	R\$ (Ano base=2000)
2000	119,54	1683,47	$(1683,47 / 1683,47) \times 100 = 100,00$	$(119,54/100,00) \times 100 = 119,54$
2001	128,60	1812,65	$(1812,65 / 1683,47) \times 100 = 107,67$	$(128,60/107,67) \times 100 = 119,44$
2002	158,73	2039,78	$(2039,78 / 1683,47) \times 100 = 121,17$	$(158,73/121,17) \times 100 = 131,00$
2003	164,79	2229,49	132,43	124,43
2004	172,2	2398,92	142,50	120,84
2005	183,43	2535,4	150,61	121,79
2006	182,05	2615,05	155,34	117,20
2007	214,63	2731,62	162,26	132,27
2008	239,49	2892,86	171,84	139,37
2009	228,19	3017,59	179,25	127,30
2010	265,15	3195,89	189,84	139,67
2011	277,27	3403,73	202,19	137,14
2012	304,9	3602,46	213,99	142,48
2013	327,24	3815,39	226,64	144,39
2014	354,19	4059,86	241,16	146,87
2015	412,12	4493,17	266,90	154,41
2016	438,89	4775,7	283,68	154,71
2017	424,36	4916,46	292,04	145,31

Fonte: Preço Nominal / DIEESE (2018) e IPCA / IBGE (2018)





 Exemplo: evolução do preço real (deflacionado) da cesta básica em São Paulo.





- Exercício para entrega na próxima aula: baixar a planilha de dados na página da disciplina (STOA), denominada Exercício I.I. As instruções são apresentadas na primeira planilha.
- Link para matéria:

https://www.nexojornal.com.br/grafico/2017/10/16/A-trajet%C3%B3ria-do-pre%C3%A7o-do-combust%C3%ADvel-no-Brasil-nos-%C3%BAltimos-16-anos